

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## A EMANCIPAÇÃO PROLETÁRIA: uma crítica ao sistema capitalista a partir da teoria de Alain Badiou

Camila Cristina Fernandes Seleiro<sup>1</sup>

Leticia Escorcio de Araújo<sup>2</sup>

Sophya Garcia Vale<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo, através de uma metodologia investigativa, analisa os fundamentos ideológico-estruturais do capitalismo em relação à reificação do trabalho como categoria alienante para a emancipação dos proletários do sistema imposto. Para isso, estuda-se o capitalismo em cortejo com a relação complexa entre Estado e população sob o enfoque da teoria comunista, com subcapítulos. Posteriormente, faz-se a análise crítica de Alain Badiou com "A Hipótese Comunista", para, por fim, concluir a necessidade de estimular rupturas no sistema capitalista, pois este conduz a uma difusão da liberdade e dos direitos humanos que perpassa a dignidade da pessoa humana a todos.

**Palavras-chave:** Trabalho; Alienação; Alain Badiou

### ABSTRACT

The present article, through an investigative methodology, analyses capitalism's ideological-structural fundamentals related to the rectification of work as an alienating division for the proletariat's emancipation in the imposed system. For that, the capitalism is studied tied to the complex relationship between the State and the population with an emphasis on the communist theory, in subchapters. Afterward, it was made the critical analysis of Alain Badiou's "The Communist Hypothesis" to, ultimately, conclude the necessity of stimulating ruptures in the capitalist system, since it steers to a diffusion of liberty and human rights that pervades the dignity of the human person to all.

**Keywords:** Work; Alienation; Alain Badiou.

## 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão; Estudante de Graduação em Serviço Social, Endereço Eletrônico: Ccf.seleiro@discente.ufma.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão; Estudante em Graduação em Serviço Social, Endereço Eletrônico: leticia.escorcio@discente.ufma.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão; Estudante em Graduação em Serviço Social, Endereço Eletrônico: sophya.garcia@ufma.br

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O pensamento comunista surgiu com a estruturação do socialismo científico e dialético feita por Karl Marx e Friedrich Engels e, neste sentido, um dos escritos mais conhecidos desses dois pensadores alemães é o Manifesto Comunista, publicado em 1848. Uma das mais importantes defesas neste texto é a união transnacional da classe trabalhadora, como manifestado na célebre frase: “Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!” Marx e Engels (2005), proclamam a união dos operários, demonstrando que unidos eles têm força para a conquista de direitos e a minimização da exploração do trabalho.

A teoria aborda duas vertentes divergentes, sendo elas a lógica burguesa e a lógica operária. Marx e Engels explicam que a política, por consequência de paradigmas anteriores, se tornou uma relação de classes, ou seja, as expressões das contradições sociais entre a classe burguesa e a operária, sendo a pessoa humana um animal político complexo e construída socialmente a partir dessa contradição. Os filósofos em pauta analisavam o sistema capitalista, que estava avançando cada vez mais na sociedade.

Contrapondo-se ao capitalista o comunismo, que é uma ideologia social, política e econômica que busca uma mudança na sociedade no sentido da abolição das desigualdades sociais, e possui como uma de suas características principais o fim da dominação burguesa perante os proletários, o que até constitui seu propósito, sendo que atualmente, essa relação entre proletários e burguesia continua, porém de forma complexificada por conta das diversas transformações do sistema capitalista ao longo dos séculos.

Com essa panorâmica, como se desenvolve a alienação da massa de trabalhadores a partir dos processos de trabalho no sistema capitalista? O objetivo deste texto é, portanto, retomar sobre o debate da alienação decorrente do capitalismo como um processo de alheamento do indivíduo na vida social, interferindo, diretamente, na capacidade de um indivíduo agir e pensar por si próprio e expõe como essas relações sociais edificam o pensamento humano ao longo dos anos. Em contínuo, sob o ponto de vista contemporâneo da realidade, o texto cita a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

conceituação da teoria comunista feita por Alain Badiou, um filósofo conhecido por sua defesa do comunismo e dos trabalhadores estrangeiros em situação irregular na França. A introdução de “A hipótese Comunista” se trata de um livro filosófico que não trata diretamente de política. Com isso em mente, Alain Badiou aborda em seus trabalhos a respeito da “Ideia do Comunismo”, resgatando a visão igualitária do ser humano e da sociedade. Desse modo, o artigo manifesta a notável alienação da população a respeito de seus aspectos sociais, econômicos, políticos e históricos, tornando-os suscetíveis a acreditar cegamente na ideologia posta pela classe dominante.

O texto encontra-se organizado em dois itens, além desta introdução e a conclusão. No primeiro item é feita uma abordagem sobre o trabalho configurado como alienado no modo de produção capitalista, para garantir a exploração da força de trabalho no processo de acumulação de riqueza; no segundo, trata da teoria de Alain Badiou que indica a emancipação proletária a partir da hipótese comunista. Conclui que a luta comunista objurgar os erros do passado e construir novas formas de política que impeça o totalitarismo.

## 2 O TRABALHO ALIENADO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

A palavra trabalho vem de origem latina do termo “tripalium” ou “tripalus”, que designa um instrumento de tortura usado contra escravos presos. Ironicamente, a palavra é atualmente o principal “instrumento” metodológico para a compreensão do fenômeno humano-social, sendo o ponto de rompimento do homo sapiens como ser natural para um indivíduo social, traspassando o padrão das atividades na natureza. Ao transformar a natureza o homem também se transforma, pois, o trabalho é um processo composto pela pré-ideação e pela objetivação, resultando na transformação da realidade, do indivíduo e da sociedade.

Para Engels (2005, p.11) o trabalho é a “condição básica e fundamental de toda a vida humana. E em tal grau que até certo ponto, podemos afirmar que o

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



trabalho criou o próprio homem". Contínuo a isso, o trabalho passou por diversas transformações até a era contemporânea, e mantém-se como referência importante pela posição que a sociedade lhe destina na composição moral e social, produzindo subjetividades e modos de organizar a vida. Com isso, o trabalho talvez seja, hoje, a atividade humana que conserva em si um valor fundamental para a integração social, constituindo matéria nuclear do território existencial de homens e mulheres.

Contudo, o trabalho não é, apenas, fundamental para a integração social, essa atividade é essencial, sobretudo ao se referir ao sistema capitalista da sociedade, para o funcionamento do modo de produção capitalista, onde a característica principal vem da mais-valia produzida pelo trabalho. Portanto, a mais-valia define-se: "A formação de mais-valia e a transformação de dinheiro em capital acontecem pela compra da força de trabalho. O trabalhador não é dono do fruto do seu trabalho, que passa a ser objeto estranho."(COSTANZI, 2005, p.8).

O sistema capitalista é um sistema que busca unicamente o lucro através do trabalho proletário, explorando-lhe o máximo possível e expondo-o a situações precárias, com jornadas de trabalho intensivas e extensivas e remuneração mínima, cada vez mais desumanizando a classe trabalhadora. Neste sistema, por um lado, um dos agentes de produção se apropria dos meios de produção e outro mercadeia sua força de trabalho, a ponto de que:

A transformação da humanidade trabalhadora em uma força de trabalho, em fator de produção, como instrumento do capital é incessante e interminável. A condição é repugnante para as vítimas, seja qual for o seu salário, porque viola as condições humanas do trabalho [...] (BRAVERMAN, 1987, p.124).

Nesse sistema, para ocorrer a manutenção de seu funcionamento, é necessária a alienação da classe proletária, que primeiramente demanda a desapropriação do produtor e de seus produtos e afasta o proletário do conhecimento do processo do trabalho e do controle, a fim de tornar-se inacessível, para os trabalhadores, o conhecimento crítico de sua própria vida.

A alienação para Marx é a relação contraditória do trabalhador com o produto de seu trabalho e a relação do trabalhador ao dinamismo de produção, tornando o homem estranho a si mesmo, aos outros homens e ao ambiente em que vive, em

PROMOÇÃO



APOIO





outras palavras um sujeito objetificado: “A apropriação surge como alienação, e a alienação como apropriação” (Marx, 2002, p.122). O trabalhador não pertence à natureza, aos deuses, mas a alguém dissemelhante de si, ou seja, ao capitalista.

O trabalhador ao produzir uma mercadoria, ele se torna uma, com características especiais, pois é responsável por outras mercadorias, reduzindo-se a instrumento de esplendor de outros homens. O sujeito, enquanto mercadoria, deteriora-se em sua relação com o capitalista, em todas as situações possíveis e imagináveis do ponto de vista da economia, como o crescimento, o salário, as relações sociais, assim como a produção. Para MARX (2001, p. 157):

“A alienação não se revela apenas no fato de que meus meios de vida pertencem a outro, de que meus desejos são a posse inatingível de outro, mas de que tudo é algo diferente de si mesmo, de que a minha atividade é qualquer outra coisa e que, por fim - e é também o caso para o capitalista -, um poder inumano impera sobre tudo.”

O homem é então submetido, tanto materialmente quanto psicologicamente, a uma realidade fragmentada e abstrata, deixando de perceber as mediações entre ele e a totalidade. A divisão social do trabalho atrelada à mecanização progressiva dos meios de produção modifica desde as formas mais primárias de produção até a indústria moderna em processos racionalmente operacionais, subdivididos. Assim, a racionalidade produtiva do capitalismo avançado promove a anulação das propriedades qualitativas dos homens, erradicando a mediação entre o trabalhador e o produto de seu próprio trabalho. Provocando a perda da totalidade presente no objeto produzido, restringindo o trabalho a um exercício mecânico e repetitivo (LUKÁCS, 1989, p.102).

Neste processo, o homem é alienado da natureza, de si mesmo e da humanidade, de forma que esses aspectos estão relacionados entre si fazendo o trabalho garantir, não a satisfação de uma necessidade, mas apenas constituir o meio para a satisfação de outras necessidades, que não são suas. A vida do trabalhador se torna, para ele, apenas um meio que lhe assegura existir.

Para sua sobrevivência, o capital precisa de constante transformação, considerando os avanços da classe trabalhadora em meio às crises econômicas, de

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



forma que o capital encontra sempre uma nova estratégia para a redução do padrão de vida do conjunto dos proletários. Atualmente, por exemplo, muitas são as tentativas de privatização do Estado, com o desmonte de importantes políticas públicas e a mercantilização dos serviços, assim como têm sido adotados mecanismos para a flexibilização da legislação protetora do trabalho; por outro lado a imposição da redução dos custos empresariais para salvaguardar as taxas de lucratividade, e com elas a reestruturação produtiva. Assim, o Estado se apresenta efetivamente burguês, garantindo a acumulação do capital e impedindo que as relações políticas sejam espelhos plenos da sociedade proletarizada, de modo que a democracia da minoria burguesa se torna uma ditadura para a maioria.

Submetida aos ditames da burguesia, o proletariado luta pelo fim de sua exploração através de processos complexos, porém esta luta se configura a partir de várias dimensões e com configurações diversas, havendo dentre elas, a luta por sua emancipação, o que constitui tema debatido por muitos autores, como Alain Badiou, sobre o que será tratado a seguir.

### 3 A EMANCIPAÇÃO PROLETÁRIA A PARTIR DA "HIPÓTESE COMUNISTA" DE ALAIN BADIOU

Como sabemos, o comunismo sofre constantemente com a disseminação errônea de suas ideias, muito em decorrência de acontecimentos que ocorreram ao longo do século XX. O primeiro deles, a Revolução Russa, que ocorreu em 1917, e que pôs no palco mundial o primeiro governo socialista da história, provocando reações pelo mundo, inspiradoras em alguns países e de aversão em outros, principalmente em países que tinham como horizonte o desenvolvimento calcado nas diretrizes da economia burguesa.

Por exemplo, no Brasil, o Plano Cohen em 1937, forjado por militares para espantar o “fantasma do comunismo” do país, para a instauração do Estado Novo de Vargas. O Plano tratava de um documento que continha um suposto planejamento de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



tomada de poder elaborado pela Internacional Comunista, que previa uma série de ações para a implementação do Comunismo no Brasil. Contudo, o documento tinha como objetivo espalhar esse "fantasma" e disseminar na sociedade o medo do ideário comunista, importante pois serviu de base para efetivar o Estado Novo, apoiado pelos militares e pela população em função de "salvar a nação". Na América Latina, ocorreu o fortalecimento de inúmeros movimentos de esquerda em países como Cuba, Chile e Argentina, que sofreram influência da Revolução Russa, mas que foram fortemente combatidas pelas elites nacionais e internacionais.

Esses acontecimentos, sobretudo no pós Segunda Guerra Mundial, foram marcados com o acirramento de conflitos ideológicos entre nações capitalistas e socialistas, notadamente Estados Unidos e URSS, na chamada Guerra Fria, na qual a Revolução em pauta sofreu profundos e sistemáticos ataques ideológicos por parte de países capitalistas hegemônicos que disseminavam distorções políticas do comunismo, acusando a URSS como país comunista com caráter violento e violador dos direitos dos indivíduos.

O comunismo, através dos anos, sofre as consequências da história, mas ganha também novos contornos que possibilitam pensar seu conceito e seus variados tipos de realização. Mas, apesar de qualquer corrente contrária, a Revolução Russa disseminou a ideia da revolução proletária, criando na classe trabalhadora no mundo inteiro, a esperança da emancipação da classe.

Dado o exposto acima, traremos a obra de Alain Badiou, "A hipótese comunista" como sustentação para a emancipação dos trabalhadores. Primeiro, A hipótese comunista da qual o autor aborda não é estratégica, mas filosófica. Com a concepção de comunismo não como um movimento político que visa extinguir a ordem existente, mas uma "ideia" filosófica que permite "o antecipar de novas possibilidades". Pois sem "ideia", o desnorteamento das massas populares é irrevogável. Restando então saber qual relação o enunciado filosófico de sua hipótese se mantém à prova da política; e se esse comunismo ideal não permanece apenas de cunho teórico, Badiou propõe, no entanto, uma definição da política como uma

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



ação coletiva e organizada, conforme alguns princípios que visam o desenvolvimento da realidade e as consequências de uma nova possibilidade contida pelo estado dominante.

Antes, o conceito de “ideia” é aqui uma retomada ao significado de ideia em Platão, que significa a verdade, a essência das coisas, a realidade em si. Para Badiou, o sentido da palavra é voltado não só para teorizar sobre as ideias políticas, mas também sobre as ideias em geral, que o autor critica a disseminação desse conteúdo pelo sistema capitalista contemporâneo, fazendo com que as pessoas em geral “vivam sem ideias”.

Segundo o autor, temos que abolir o capitalismo, pois esse sistema é um maquinário recente na história humana, sendo uma maneira de se introduzir os frutos da revolução industrial e técnica na vida coletiva, com seus problemas codificados e regulados pela elite detentora do poder. Alain Badiou afirma: "Ideia é a possibilidade do indivíduo de compreender que sua participação num processo político singular (sua entrada num corpo de verdade) é também, em certo sentido, uma decisão histórica" (BADIOU, 2015, p.71).

Badiou acredita que a democracia está alinhada em paralelo ao capitalismo, pois ela tem o costume de prosperar justamente onde o capital está mais avançado, tornando a democracia frágil e adaptada às exigências do capitalismo, com um grupo “seleto” de políticos e empresários tomando decisões que irão afetar a vida de toda uma nação, onde o povo só tem direito de escolha em eleições periódicas.

Desse modo, o teórico conjectura que, por exemplo, a vida para ser considerada uma vida “verdadeira”, o indivíduo necessita compreender em que sociedade ela se encontra e achar uma solução intermediária, que seria uma vida que encontrou algumas verdades, um equilíbrio em ter e acreditar em valores transcendentais e em não acreditar nesses valores, pois Badiou analisa a democracia imposta como um “semblante”, ou seja, um tipo de aparência falsa que se dá como real, que ofusca a realidade brutal do capitalismo. A “ideia” seria exatamente esse

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



intermediário entre as verdades, e, segundo o autor, sem “ideia” toda a existência é vazia.

Entretanto, a teoria do comunismo do qual o autor se refere não faz parte de uma discussão que se localiza no campo das relações econômicas, interior ao campo da economia política, no sentido de pensar no fim da propriedade privada burguesa e na revolução do proletariado. Mas sim na Ideia Comunista de resgate à emancipação da maioria, do povo, das massas, a vistas de uma sociedade igualitária.

A ideia, como diz o autor, pertence à fronteira entre indivíduo e processo político. Entre o evento, correspondente às possibilidades, e o fato, referente àquilo que é real. A Ideia do Comunismo situa-se nesse meio, corresponde à uma possibilidade em um futuro no qual o indivíduo pertencente a um “corpo” coletivo, a um corpo político que luta pela coletividade, pensa e reflete sobre a organização social, o “viver com ideias”. E o fato, que reforça, em termos práticos, a dificuldade em pensar nessa possibilidade, dado a formação dos Estados capitalistas e do sistema econômico como um todo que suprime a existência de novas possibilidades, políticas, sociais e econômicas, e com isso, sobretudo, de uma possibilidade comunista.

O objetivo é ampliar as reflexões daquilo que é possível e impossível para além da esfera do Estado, e “[...] de que não estamos fadados à formatação de nossa existência pelas exigências do Estado” (BADIOU, 2015, p.75). O indivíduo, participante de um processo de verdade, deve levar esse pensamento tido como uma exceção, para o debate comum, para as massas, partilhar essa ideia, a fim de difundir exceções fora do Estado.

Esse compartilhamento de ideias possibilitará a emergência de novos possíveis, de uma Ideia que é historicamente possível. E como todo esse movimento é dado pelo afastamento de direções, possíveis e impossíveis, do âmbito estatal, o autor afirma a importância de manter constante esse movimento. O enfraquecimento do Estado, a partir desse movimento, é primordial para o surgimento de novos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

possíveis e de novas ideias, porque, “Sem Ideia, a desorientação das massas populares é inelutável.” (BADIOU, 2015, p.76).

Daí, presume-se a possibilidade de emancipação proletária, para além do que é posto no sistema capitalista, o trabalho como uma atividade alienante e exaustiva, que não permite e abre espaços para reflexão no dia a dia, a necessidade de pensar reflete o conceito de Ideia por Badiou, pois apresenta uma possibilidade de superação desse sistema de produção. Entrar num corpo coletivo, posteriormente, dará uma dimensão de luta, de mudanças sociais emancipatórias, realizadas pelo salto ontológico da classe em si, para classe para si.

## 4 CONCLUSÃO

Ao decorrer do artigo, houve uma exposição da categoria trabalho, como um instrumento que intervém no alheamento da população, dificultando a análise crítica da realidade do trabalhador, ou seja, com a falta de apoio para o desenvolvimento da análise crítica dos proletários, torna-se mais difícil a oposição deles à sua situação e a exploração sofrida nesse sistema. Desse modo, é importante pontuar que a concepção burguesa é parte sistemática do modo de produção capitalista, no qual predomina a exploração da força de trabalho perante o controle dos meios de produção do capital. De acordo com a teoria levantada no Manifesto Comunista, a concepção burguesa, onde a propriedade privada, igualdade jurídica, posse e dominância predominam, transforma a sociedade e suas relações naturais em farsantes, assim o livro aborda que essas interações, antes sólidas, se desmancham e as pessoas são finalmente forçadas a encarar com naturalidade sua posição social e suas relações recíprocas. É a partir da análise dessa proposta, que o artigo compreende a necessidade de reformulação dos direitos já instituídos para os trabalhadores, além da perpetuação das lutas da classe trabalhadora por mais conquistas, pois, para Badiou, o movimento de massa político é visceralmente proletário.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Infere-se, a partir da exposição a respeito da edificação do homem como ser social por meio das relações entre capital e trabalho, seguida pela análise da alienação ocasionada em meio ao sistema capitalista e a relação do estado e da população, a interpretação do artigo sobre a correlação entre a análise de Badiou em sua hipótese, que não trabalha o capitalismo no campo da economia, mas sim a respeito do ser humano e a sociedade, sendo interligada com o aspecto da emancipação dos proletários e a realidade. Além disso, a notória presença da contradição entre a relação do Estado e da sociedade, possibilita a preservação desse sistema, pois sem o pensamento crítico da população, ocasionado pela alienação, não há como analisar a sociedade inserida, dificultando a compreensão da realidade pela classe trabalhadora.

Por fim, o texto reforça a teoria do Estado burguês, pois ele se torna uma máquina que impõe instrumentos que perpetuam o direito burguês, impedindo que as relações políticas sejam espelhos plenos da sociedade proletarizada, de modo que a democracia da minoria burguesa se torna uma ditadura para a maioria. Assim, observa-se a respeito da análise sobre a democracia no sistema capitalista por Badiou, que acentua que não importa o governante e seus princípios, se ele estiver governando sob o domínio do capitalismo, sua tendência é tornar-se ou intensificar seus propósitos individuais em prol do capitalismo.

Diante da crise do modelo neoliberal atual, cabe ainda testificar a hipótese comunista buscando objurgar os erros passados, construindo novas formas de política que impeça a ascensão das revoluções de cunho totalitário, construindo uma história que carregue o passado das lutas sociais trabalhistas, pois, segundo Badiou, devemos garantir a nova existência da hipótese comunista, ou melhor, da ideia comunista, nas consciências individuais das sociedades.

## REFERÊNCIAS

BADIOU, Alain. **A hipótese comunista**. Boitempo Editorial, 2015.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

\_\_\_\_\_, 1937- . **A hipótese comunista** / tradução Mariana Echalar São Paulo: Boitempo, 2012. (Estado de Sítio)

\_\_\_\_\_. **De quoi Sarkozy est-il le nom ?**, Paris, Éditions Lignes, 2007.

\_\_\_\_\_. **L'Hypothèse communiste**, Paris, Éditions Lignes, 2009.

BRAVERMAN. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1997.

COSTANZI, Rogério Nagamine. **Exploração do trabalho no capitalismo contemporâneo e desigualdade**. 2005.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe: estudos de dialética marxista**. Trad. Telma Costa; Revisão Manuel A. Resende e Carlos Cruz – 2º Edição, Rio de Janeiro: Elfos Ed. Porto, Portugal, Publicações Escorpião, 1989.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2001. 198p.

\_\_\_\_\_ e ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. Tradução de Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

WASSERMAN, Claudia. **A esquerda na América Latina durante os séculos XX e XXI: periodização e debates**. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v. 14, n. 1, p. 19-38, 2010.

PROMOÇÃO



APOIO

